



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## NOTAS EXPLICATIVAS

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 2025.

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (CREMERS), localizado à Av. Princesa Isabel, 921, bairro Santana, Porto Alegre, RS, dotado de personalidade jurídica de direito público, funciona como Autarquia Federal nos termos da Lei nº 3.268/57, regulamentada pelo Decreto nº 44.045/58, respectiva e posteriormente alterados pela Lei nº 11.000/2004 e Decreto nº 6.821/2009. O CREMERS atua com a finalidade do registro público dos profissionais legalmente habilitados e da fiscalização, técnica e ética, do exercício da profissão e das empresas prestadoras de serviços médicos, segundo os princípios fundamentais que regem a atividade especializada dos profissionais obrigatoriamente condicionados ao registro. Tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pelo Regimento Interno.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações contábeis, sob responsabilidade desta Administração, seguiu as diretrizes da Lei nº 4.320/64, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCTSP) e os Princípios Contábeis.

O processo de prestação de contas do exercício de 2025 é composto pelas seguintes demonstrações contábeis, extraídas do Sistema de Contabilidade: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração de Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrativo dos Restos a Pagar Não Processados e as Notas Explicativas (NE).

As demonstrações contábeis referentes a 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas na Reunião da Comissão de Tomada de Contas em 23 de fevereiro de 2026 e homologadas na Reunião Plenária de 26 de fevereiro de 2026.

As Notas Explicativas integram as demonstrações contábeis e detalham os critérios adotados na elaboração dos demonstrativos, abrangendo informações patrimoniais, orçamentárias, financeiras e de desempenho. Adicionalmente, ressaltam e facilitam a compreensão de dados relevantes que complementam ou suplementam as informações não suficientemente apresentadas nos demonstrativos contábeis.

#### 2.1 Moeda Funcional e da Apresentação

As demonstrações contábeis são expressas em Reais, moeda funcional das operações do CREMERS, conforme os valores apresentados. Adicionalmente, em atendimento à Lei nº 4.320/1964, o Balanço Patrimonial discrimina os grupos: Ativo Financeiro, Ativo Permanente, Passivo Financeiro, Passivo Permanente e Saldo Patrimonial. Importa ressaltar que o superávit financeiro é apurado pela diferença entre os montantes do ativo financeiro e do passivo financeiro.

#### 2.2 Uso de Estimativa e Premissas Contábeis Significativas

Na preparação das demonstrações contábeis, o CREMERS fez uso de estimativas que afetam diretamente o valor de avaliação de ativos e passivos constantes nas demonstrações. As principais estimativas e premissas são:

a) Perdas Estimadas de Créditos - as perdas estimadas de créditos realizada pelo CREMERS

tem como metodologia de cálculo a média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios, do qual se inferirá o percentual de inadimplência a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber.

- b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas – são reconhecidas de acordo com a análise jurídica de cada ação e, conforme a análise, poderão ser classificados como passivo contingente ou como passivo exigível.
- c) Provisões para repasse de Cota-Parte ao CFM – são reconhecidas de acordo com o valor a receber de anuidades constantes no Ativo.

## 2.3 Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas e demonstradas a seguir, sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

## 2.4 Balanço Patrimonial (BP)

O Balanço Patrimonial (BP) é constituído pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido e evidencia a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Os Ativos contemplam os saldos de recursos financeiros e patrimoniais do CREMERS e os Passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados, cuja extinção deva resultar na saída de recursos da entidade. O Patrimônio Líquido representa a diferença entre o total dos Ativos e o total dos Passivos.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa são administrados pelo CREMERS seguindo as determinações da Constituição Federal da República Federativa do Brasil, em seu art. 164, § 3º, cuja composição é descrita a seguir.

### Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	2025	2024
<b>Bancos Conta Movimento</b>	<b>29.610,03</b>	<b>47.712,65</b>
Banco do Estado do Rio Grande do Sul – Banrisul	9.376,25	32.053,57
Caixa Econômica Federal	20.233,78	15.659,08
<b>Bancos Aplicação Financeira</b>	<b>33.946.350,47</b>	<b>39.007.108,99</b>
Banco do Brasil S.A.	137.150,37	313.293,26
Banco do Estado do Rio Grande do Sul – Banrisul	30.657.556,09	38.688.219,08
Caixa Econômica Federal	3.151.644,01	5.596,65
<b>Total</b>	<b>33.975.960,50</b>	<b>39.054.821,64</b>

### a) Composição e Critérios de Avaliação

O Caixa e Equivalentes de Caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e estão em conformidade com o disposto no §1º, art. 43, da Lei Complementar nº 101/2000.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos *pro rata die* incorridos até a data de encerramento do balanço, não superando o valor de mercado. As receitas financeiras decorrentes são reconhecidas mensalmente no resultado do exercício pelo regime de competência.

### b) Formas de Arrecadação e Movimentação

Durante os exercícios de 2025 e 2024, o CREMERS utilizou como meios de recebimento de anuidades e taxas o cartão de crédito, PIX e boletos bancários. As transações operacionais são centralizadas no Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul).

Os recursos oriundos das modalidades de cartão e PIX são recepcionados em conta específica e, posteriormente, transferidos de forma regular para a conta corrente principal, sendo destinados à aplicação financeira conforme a disponibilidade e o planejamento do fluxo de caixa da Autarquia.

### c) Detalhamento das Aplicações

As disponibilidades estão alocadas em instituições financeiras oficiais, nas modalidades descritas a seguir:

Instituição	Modalidade de Investimento
Banrisul	CDB Automático e Super CDB
Caixa Econômica Federal	Poupança e FI Caixa Topázio Corporativo RF
Banco do Brasil	Fundo de Investimento BB CP Admin Absoluto

#### 4. CRÉDITOS

Os créditos do CREMERS são registrados pelos valores nominais das anuidades, ajustados por provisões para perdas, e estão estruturados conforme segue:

##### 1) Créditos Tributários e de Contribuições

Compreendem os valores a receber relativos às Anuidades de Pessoas Físicas e Jurídicas, segregados entre o exercício corrente e exercícios anteriores. Tais créditos referem-se a lançamentos efetuados e ainda não arrecadados, com expectativa de realização nos próximos exercícios.

No curto prazo são registrados os valores referentes à Anuidades de Pessoas Físicas e Jurídicas, com previsão para recebimento no exercício seguinte, conforme proposta orçamentária.

##### 2) Dívida Ativa Tributária

Representa os créditos tributários que, após esgotados os prazos fixados para pagamento ou decididos em processo administrativo regular, foram inscritos em Dívida Ativa. Estes valores abrangem créditos em fase de cobrança administrativa, protesto ou judicial (execuções fiscais), com previsão de movimentação ou recebimento nos próximos exercícios.

##### 3) Ajuste para Perdas de Créditos

O CREMERS constitui provisão para o Ajuste de Perdas de Créditos a Curto e Longo Prazo, em observância ao princípio da prudência e à competência. O montante é calculado com base na aplicação de percentuais históricos de inadimplência sobre o saldo das anuidades a receber, visando refletir o valor real de realização dos ativos. Os ajustes para perdas de créditos estão registrados no longo prazo.

Créditos de Curto Prazo		
Descrição	2025	2024
Anuidades Pessoa Física	4.784.750,24	6.268.152,22
Anuidades Pessoa Jurídica	5.757.315,71	7.172.595,01
Dívida Ativa	10.046.621,64	9.309.830,80
Ajuste de Perdas de Créditos	(16.338.705,88)	(18.111.685,06)
<b>Total</b>	<b>4.249.981,71</b>	<b>4.638.892,97</b>
<b>Classificado no Curto Prazo</b>	<b>2.769.514,96</b>	<b>3.605.897,96</b>
<b>Classificado no Longo Prazo</b>	<b>1.480.466,75</b>	<b>1.032.995,01</b>

Os ajustes para perdas de crédito foram registrados com base no percentual de inadimplência, apurado pela média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios, multiplicado pelo total dos créditos a receber de curto e longo prazo.

Os saldos referentes ao exercício de 2024 foram reapresentados para fins de comparabilidade, em decorrência de uma alteração na estimativa contábil de realização de créditos de curto prazo. A partir deste exercício, a Administração passou a utilizar os valores previstos na proposta orçamentária do ano subsequente como base para essa mensuração, visando refletir com maior fidedignidade a expectativa de recebimento.

A movimentação dos registros de perdas realizados está apresentada a seguir.

## Movimentação Ajuste de Perdas de Crédito

Descrição	Anuidades	Dívida Ativa	Total
<b>Saldo Final em 01/01/2024</b>	<b>(8.014.958,59)</b>	<b>(9.029.473,49)</b>	<b>(17.044.432,08)</b>
Provisão para Perdas de Créditos	(1.045.467,76)	(21.785,22)	(1.067.252,98)
<b>Saldo Final em 31/12/2024</b>	<b>(9.060.426,35)</b>	<b>(9.051.258,71)</b>	<b>(18.111.685,06)</b>
Provisão (Reversão) para Perdas de Créditos	2.114.771,77	(341.792,59)	1.772.979,18
<b>Saldo Final em 31/12/2025</b>	<b>(6.945.654,58)</b>	<b>(9.393.051,30)</b>	<b>(16.338.705,88)</b>

### 5. DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Esta conta registra os direitos e créditos de natureza não tributária, segregados conforme as seguintes categorias:

#### a. Adiantamentos Concedidos

Compreendem os adiantamentos de férias pagos a funcionários e valores repassados a terceiros, cujos fatos geradores ou períodos de gozo ocorrerão no exercício de 2026. O registro segue o regime de competência, aguardando a apropriação como despesa no período correspondente.

#### b. Depósitos Vinculados

Esta rubrica apresenta o saldo de R\$ 13.980,46, relativo a valores de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) objeto de repetição de indébito. O montante foi restituído pela Receita Federal do Brasil em cumprimento a decisão judicial transitada em julgado no exercício de 2022, permanecendo em conta vinculada até sua destinação final.

#### c. Créditos junto ao Conselho Federal de Medicina (CFM)

Referem-se aos recursos a receber provenientes de convênios ou auxílios financeiros do órgão central (CFM), destinados especificamente ao custeio de projetos de Educação Médica Continuada, fortalecimento da Fiscalização e suporte às atividades administrativas da Autarquia.

#### d. Outros Devedores

Agrupam valores de natureza temporária e englobam créditos diversos com terceiros e tributos pagos a maior, todos com expectativa de realização ou liquidação dentro do ciclo operacional de curto prazo (até 12 meses).

### Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Descrição	2025	2024
Adiantamento a Pessoal	77.398,26	41.175,78
Depósitos Vinculados	13.980,46	12.379,49
Créditos a Receber CFM	657.045,17	852.719,17
Outros Devedores	7.768,64	1.003,48
<b>Total</b>	<b>756.192,53</b>	<b>907.277,92</b>

### 6. INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO

Os investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo registram ações em carteira de empresas de telecomunicações.

### 7. ESTOQUES

#### a) Composição e Natureza

Esta rubrica compreende o saldo dos bens de consumo adquiridos pelo CREMERS para suporte às suas atividades operacionais e administrativas. O estoque é composto majoritariamente por:

- Materiais de Expediente e Informática: Insumos de escritório e materiais de informática.

- Manutenção e Higienização: Materiais de limpeza, copa, cozinha (gêneros alimentícios) e componentes elétrico-eletrônicos para conservação predial.

## b) Critérios de Mensuração e Avaliação

Os itens de almoxarifado são avaliados e registrados conforme os seguintes critérios:

- **Entrada:** Os bens são incorporados pelo valor original de aquisição e demais custos diretos para colocação do item em estoque.
- **Saída (Consumo):** A mensuração das saídas é realizada pelo método do Custo Médio Ponderado, assegurando que o saldo reflita o custo histórico atualizado das movimentações.
- **Reconhecimento no Resultado:** O consumo dos materiais é registrado como variação patrimonial diminutiva (despesa) no momento da efetiva utilização ou requisição, em observância ao regime de competência.

### Estoques

Descrição	2025	2024
Material de consumo	243.446,02	270.883,08

## 8. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIDAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Compreendem os pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas em 2025 e 2024, cuja realização ocorrerá no exercício seguinte, de acordo com o regime de competência.

### Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

Descrição	2025	2024
Seguros de Veículos a Apropriar	1.815,41	4.866,57
Licenças e Anuidades a Apropriar	148.543,09	163.587,64
Tributos Pagos a Apropriar	-	390,71
Benefícios a Pessoal a Apropriar	11.309,46	6.054,75
<b>Total</b>	<b>161.667,96</b>	<b>174.899,67</b>

## 9. DEMAIS CREDITOS E VALORES A LONGO PRAZO

Compreendem os depósitos Judiciais consignados em juízo para andamento de processos relativos a reclamações trabalhistas.

## 10. IMOBILIZADO

### a. Composição e Critérios de Avaliação

O Ativo Imobilizado do CREMERS compreende os bens móveis e imóveis destinados à manutenção das atividades da autarquia. Estes ativos são mensurados pelo custo de aquisição, observando-se os seguintes critérios:

- **Critério de Registro:** Conforme estabelecido no Art. 89 do Anexo à Resolução CFM nº 2.124/2015, os bens estão demonstrados pelos seus valores históricos, acrescidos de ajustes de exercícios anteriores, quando aplicável.

**Depreciação:** Desde 2015, o Conselho adota o registro sistemático da depreciação de seu patrimônio, seguindo as normas da Portaria STN nº 437/2012 (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público). A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens.

### b. Garantias e Ônus

A Administração informa que, na data de encerramento do exercício, não existem bens do ativo imobilizado onerados ou oferecidos em garantia para quaisquer obrigações financeiras ou judiciais.

Os saldos das contas do Imobilizado, em Reais, estão apresentados a seguir.

<b>Custo de Aquisição</b>	<b>Saldo em</b>			<b>Saldo em</b>
<b>Descrição</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>8.858.819,10</b>	<b>1.074.375,62</b>	<b>(859.120,99)</b>	<b>9.074.073,73</b>
Mobiliário em Geral	2.034.256,54	66.860,84	(211.276,33)	1.889.841,05
Veículos	1.026.307,07	-	(75.990,00)	950.317,07
Máquinas e Aparelhos	688.274,40	61.828,00	(48.523,11)	701.579,29
Equipamentos de Informática	4.209.375,04	904.905,68	(357.377,48)	4.756.903,24
Utensílios de copa e Cozinha	40.691,71	11.899,70	(4.655,04)	47.936,37
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	581.820,60	27.771,50	(81.931,20)	527.660,90
Outros Equipamentos	89.866,09	-	(39.284,04)	50.582,05
Bandeiras e Insígnias	6.185,00	-	(215,00)	5.970,00
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	14.459,20	-	(9.784,30)	4.674,90
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	38.915,76	-	(23.698,49)	15.217,27
Outros Materiais Permanentes	128.667,69	1.109,90	(6.386,00)	123.391,59
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>13.384.611,32</b>	<b>2.692.770,79</b>	<b>(2.679.591,05)</b>	<b>13.397.791,06</b>
Edifícios	6.370.252,76	1.339.902,14	-	7.710.154,90
Instalações	738.624,49	1.262.092,30	-	2.000.716,79
Terrenos	2.274.758,68	-	-	2.274.758,68
Salas e Escritórios	1.382.637,24	-	(77.596,61)	1.305.040,63
Obras em Andamento e Estudos e Projetos	2.618.338,15	90.776,35	(2.601.994,44)	107.120,06
<b>Total Custo de Aquisição</b>	<b>22.243.430,42</b>	<b>3.767.146,41</b>	<b>(3.538.712,04)</b>	<b>22.471.864,79</b>

<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em</b>			<b>Saldo em</b>
<b>Descrição/Percentual de Depreciação ao ano</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>(4.181.794,33)</b>	<b>(997.576,29)</b>	<b>718.890,45</b>	<b>(4.460.480,17)</b>
Mobiliário em Geral - 10%	(1.039.685,18)	(107.116,86)	181.631,91	(965.170,13)
Veículos - 20%	(461.404,80)	(141.092,40)	67.251,15	(535.246,05)
Máquinas e Aparelhos - 10%	(233.661,01)	(58.104,22)	28.127,35	(263.637,88)
Equipamentos de Informática - 20%	(1.858.708,85)	(623.504,48)	319.494,90	(2.162.718,43)
Utensílios de copa e Cozinha - 20%	(21.990,05)	(3.291,66)	2.372,98	(22.908,73)
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto - 20%	(357.463,25)	(57.271,84)	53.643,86	(361.091,23)
Outros Equipamentos - 20%	(79.677,19)	(92,28)	34.852,57	(44.916,90)
Aparelhos e Equipamentos. de Comunicação - 20%	(12.184,33)	(340,20)	8.770,72	(3.753,81)
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório - 10%	(26.260,72)	(967,48)	17.301,95	(9.926,25)
Outros Materiais Permanentes - 20%	(90.758,95)	(5.794,87)	5.443,06	(91.110,76)
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>(4.243.823,16)</b>	<b>(302.141,86)</b>	<b>55.171,21</b>	<b>(4.490.793,81)</b>
Edifícios - 4%	(3.322.263,58)	(254.224,03)	-	(3.576.487,61)
Salas e Escritórios - 4%	(921.559,58)	(47.917,83)	55.171,21	(914.306,20)
<b>Total Depreciação</b>	<b>(8.425.617,49)</b>	<b>(1.299.718,15)</b>	<b>774.061,66</b>	<b>(8.951.273,98)</b>

<b>Total Imobilizado</b>	<b>13.817.812,93</b>	<b>2.467.428,26</b>	<b>(2.764.650,38)</b>	<b>13.520.590,81</b>
--------------------------	----------------------	---------------------	-----------------------	----------------------

As baixas registradas no grupo do Ativo Imobilizado durante o exercício referem-se, substancialmente, aos seguintes eventos:

- Doações de Bens Móveis: Baixa de ativos que não apresentavam mais utilidade operacional para o CREMERS. Tais bens foram destinados a doação conforme os critérios estabelecidos nos normativos internos e na legislação vigente.
- Alienação de Imóvel: Venda de sala comercial localizada no município de Santo Ângelo, RS, pelo valor de R\$ 142.200,00.

- c. Conformidade Legal: Tanto os processos de doação quanto o procedimento de alienação do referido imóvel foram conduzidos em estrita observância aos preceitos legais e às normas administrativas aplicáveis à Administração Pública.

## 11. INTANGÍVEL

O Intangível é composto pelos softwares e licenças adquiridas, cujo percentual de amortização é de 20% ao ano.

<b>Custo de Aquisição</b>	<b>Saldo em</b>			<b>Saldo em</b>
<b>Descrição</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/12/2025</b>
Licenças Adquiridas	253.073,82	-	-	253.073,82
Sistemas Desenvolvidos	728.228,53	477.348,79	-	1.205.577,32
<b>Total Custo de Aquisição</b>	<b>981.302,35</b>	<b>477.348,79</b>	<b>-</b>	<b>1.458.651,14</b>

<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em</b>			<b>Saldo em</b>
<b>Descrição/% de Amortização ao ano</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Depreciação</b>		<b>31/12/2024</b>
Licenças Adquiridas - 20%	(205.902,69)	(17.652,27)	-	(223.554,96)
Sistemas Desenvolvidos - 20%	(151.397,65)	(166.559,46)	-	(317.957,11)
<b>Total Amortização</b>	<b>(357.300,34)</b>	<b>(184.211,73)</b>	<b>-</b>	<b>(541.512,07)</b>

<b>Total Intangível</b>	<b>624.002,01</b>	<b>293.137,06</b>	<b>-</b>	<b>917.139,07</b>
-------------------------	-------------------	-------------------	----------	-------------------

## 12. PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante apresenta a seguinte composição: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; fornecedores e contas a pagar; obrigações fiscais; obrigações de repartição com outros entes; provisões a curto prazo e demais obrigações.

## 13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR

Refere-se às obrigações com o pessoal do quadro e respectivos encargos, abrangendo:

Remuneração e Férias: Apropriadas conforme o regime de competência.

Encargos Sociais: Incluindo contribuições previdenciárias e assistenciais incidentes sobre a folha de pagamento e férias dos empregados públicos.

### Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024*</b> <b>Reapresentado</b>
Empréstimo Consignado de Emp. Públicos - Banrisul	5.618,40	4.909,66
Empréstimo Consignado de Emp. Públicos - FGTS - CEF	1.233,00	-
INSS a recolher	433.663,08	346.061,11
FGTS a recolher	144.905,11	127.105,83
PIS a recolher	11.754,51	10.507,33
Férias e encargos	2.523.584,40	2.127.868,75
<b>Total</b>	<b>3.120.758,50</b>	<b>2.616.452,68</b>

Com o objetivo de alinhar as demonstrações contábeis às melhores práticas e assegurar a comparabilidade entre os períodos, as obrigações relativas a férias e encargos sociais, anteriormente registradas em contas de provisões, foram reclassificadas no exercício de 2025. Para fins de apresentação comparativa, o saldo referente a 2024 foi ajustado para refletir a mesma estrutura de classificação do exercício atual.

## 14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

O saldo desta conta é composto integralmente por Restos a Pagar Processados, com liquidação financeira prevista para janeiro do exercício subsequente.

Estes valores referem-se a despesas cujas etapas de empenho e liquidação foram

concluídas, atestando que o fornecimento de bens ou a prestação de serviços já ocorreu. O reconhecimento contábil reflete a obrigação presente da entidade, fundamentada no cumprimento integral das contrapartidas contratuais pelos fornecedores.

#### Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Descrição	2025	2024
Restos a Pagar Processados	8.616,14	31.138,14
<b>Total</b>	<b>8.616,14</b>	<b>31.138,14</b>

## 15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

As obrigações fiscais classificadas no Passivo Circulante compreendem os valores retidos na fonte sobre pagamentos efetuados a terceiros, cujo recolhimento aos cofres públicos deve ocorrer, impreterivelmente, no mês subsequente ao fato gerador.

Essas obrigações estão segregadas da seguinte forma:

Retenções sobre Folha de Pagamento: Tributos e contribuições incidentes sobre a remuneração de empregados públicos e conselheiros.

- Retenções sobre Serviços e Fornecimentos: Impostos e contribuições retidos no pagamento de fornecedores de bens e prestadores de serviços (tais como IRRF, ISS e contribuições sociais, conforme a natureza da operação).

#### Obrigações Fiscais Federais, Municipais e Previdenciárias

Descrição	2025	2024
IRRF S/Salários a recolher	376.207,29	312.812,58
Retenções de IRPJ/CSLL/PIS/COFINS (COSIRF)	128.903,66	89.533,21
INSS S/Serviços PF a recolher	6.589,48	6.848,25
INSS S/Serviços PJ a recolher	12.667,20	12.125,59
IRRF S/Serviços PF a recolher	82.531,74	19.858,46
IRRF S/Aluguéis a recolher	233,39	211,70
ISS S/Serviços PJ	27.289,65	16.274,67
<b>Total</b>	<b>634.422,41</b>	<b>457.664,46</b>

## 16. OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO OUTROS ENTES

Esta conta registra os valores devidos ao **Conselho Federal de Medicina (CFM)**, referentes à cota-parte das receitas arrecadadas pelo Conselho Regional, conforme estrutura do Sistema de Conselhos de Medicina.

- Natureza da Obrigação e Base Legal: De acordo com o art. 11 da Lei nº 3.268/1957, constitui receita do Conselho Federal o montante correspondente a 1/3 (um terço) da arrecadação de anuidades, taxas e multas efetuada pelo Conselho Regional.
- Dinâmica Operacional: O CREMERS utiliza o sistema de cobrança compartilhada, no qual o repasse da cota-parte ao ente federal ocorre de forma automática e diária pelo agente arrecadador no ato do processamento dos recebíveis.
- Conciliação e Ajuste: Mensalmente, é realizada a conferência entre os relatórios de arrecadação e os repasses automáticos efetuados, procedendo-se ao ajuste de conciliação para assegurar a exata correspondência entre a receita bruta do período e a cota-parte legalmente devida.
- Composição do Saldo: O saldo demonstrado no passivo representa eventuais valores residuais de arrecadações diretas ou ajustes de competência pendentes de repasse final no fechamento do mês, repassadas no mês subsequente.

#### Obrigações de Repartição a Outros Entes

Descrição	2025	2024
-----------	------	------

Conselho Federal de Medicina - CFM	30.928,15	87.935,54
<b>Total</b>	<b>30.928,15</b>	<b>87.935,54</b>

## 17. DEMAIS OBRIGAÇÕES

O grupo de contas Demais Obrigações do Passivo Circulante compreende obrigações de natureza operacional e judicial que não se enquadram nas categorias principais, detalhadas a seguir:

### a. Honorários Advocatícios de Terceiros

Refere-se aos valores de honorários de sucumbência decorrentes de processos judiciais, depositados em conta específica da Caixa Econômica Federal (CEF). Tais montantes são transitórios e destinados aos procuradores do CREMERS, sendo processados e pagos via folha de pagamento no mês subsequente ao recebimento. O saldo em 31/12/2025 é de R\$ 13.604,71 (R\$ 1.966,82 em 31/12/2024).

### b. IRRF a Restituir (Decisão Judicial)

Registra os valores de Imposto de Renda Retido na Fonte que foram objeto de devolução pela Receita Federal do Brasil (RFB), em estrito cumprimento a decisão judicial proferida no exercício de 2022. O montante correspondente à restituição encontra-se devidamente registrado no Ativo, figurando no Passivo a obrigação de destinação ou compensação desses recursos conforme o trânsito em julgado e ritos administrativos da RFB, com saldo de R\$ 13.980,46 em 31/12/2025 (R\$ 12.379,49 em 31/12/2024).

### c. Depósitos a Restituir Operadora Cartão de Crédito e PIX

Registra o valor creditado em conta corrente a maior pela operadora de cartão de crédito e pix que serão devolvidos no exercício de 2026. Os valores registrados totalizam R\$ 65.672,42 em 31/12/2025.

## 18. PROVISÕES - CURTO E LONGO PRAZO

As provisões são constituídas para obrigações presentes, decorrentes de eventos passados, cujos valores e prazos de liquidação são estimados com base na melhor informação disponível à época do encerramento do exercício.

### a. Provisões para Contingências Judiciais

As ações judiciais em que o Conselho figura como réu são avaliadas pelas assessorias jurídicas quanto à probabilidade de saída de recursos, sendo classificadas como:

**Ações Fiscais/Tributárias e Cíveis:** Registradas no passivo de curto prazo quando a perda é avaliada como provável e o valor pode ser estimado com confiabilidade. À data-base, não foram identificadas perdas classificadas como "possíveis" ou "remotas" nestas categorias.

**Ações Trabalhistas:** Registradas no Balanço Patrimonial conforme o cronograma de liquidação (curto ou longo prazo) para riscos de perda provável.

**Divulgação de Passivos Contingentes:** Processos com expectativa de perda possível — que, por norma contábil, não ensejam provisão no balanço, mas sim divulgação — totalizam 19 processos, com uma estimativa de desembolso de R\$ 1.139.992,58.

### b. Provisão de Cota-Parte ao CFM

Nos exercícios de 2024 e 2025, o CREMERS manteve a provisão da cota-parte devida ao Conselho Federal de Medicina (CFM) sobre o saldo de anuidades a receber (Pessoas Físicas e Jurídicas). Esta prática assegura a correlação entre o ativo tributário e a respectiva obrigação legal de repasse (1/3), conforme o art. 11 da Lei nº 3.268/1957, classificada no curto prazo.

### c. Saldo das Provisões

Os saldos das contas de provisões durante o exercício são apresentados na tabela a seguir:

<b>Provisões</b>		
<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Provisões para Ações Fiscais/Tributárias	280.014,08	222.684,84
Provisões para Ações Cíveis	891.928,20	1.377.252,74
Provisões para Ações Trabalhistas	1.365.866,14	1.804.754,78
Provisão para Cota-Parte a Transferir ao CFM	2.029.718,84	2.327.698,31
<b>Total</b>	<b>4.567.527,26</b>	<b>5.732.390,67</b>
Classificadas no Curto Prazo	4.320.593,13	5.232.993,16
Classificadas no Longo Prazo	246.934,13	499.397,51

#### **d. Movimentação das Provisões**

As movimentações das contas de provisões, curto e longo prazo, são apresentadas a seguir:

<b>Descrição</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo Inicial em 01/01/2025</b>	<b>5.232.993,16</b>	<b>499.397,51</b>	<b>5.732.390,67</b>
(+) Provisão do período	14.324.101,75	-	14.324.101,75
Ações Fiscais	57.329,24	-	57.329,24
Ações Cíveis	22.950,15	-	22.950,15
Cota-parte a transferir CFM	14.243.822,36	-	14.243.822,36
(-) Reversão no período	(15.236.501,78)	(252.463,38)	(15.488.965,16)
Ações Trabalhistas	(186.425,26)	(252.463,38)	(438.888,64)
Ações Cíveis	(508.274,69)	-	(508.274,69)
Cota-parte a transferir CFM	(14.541.801,83)	-	(14.541.801,83)
<b>Saldo Final em 31/12/2025</b>	<b>4.320.593,13</b>	<b>246.934,13</b>	<b>4.567.527,26</b>

### **19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O Patrimônio é constituído de recursos próprios, cujas variações decorrem de superávits ou déficits apurados anualmente. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 ficou assim constituído:

#### **Evolução do Saldo Patrimonial**

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Resultado Acumulado de Exercícios Anteriores	<b>50.589.975,37</b>	<b>52.875.993,09</b>
Resultado do Exercício	(5.012.523,42)	(2.286.017,72)
Ajustes do Exercício Anterior	(150.000,00)	-
<b>Saldo do Patrimônio Líquido Acumulado no Exercício</b>	<b>45.427.451,95</b>	<b>50.589.975,37</b>

### **20. RESULTADO FINANCEIRO**

O resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e passivo financeiro em conformidade com a Lei nº 4.320/64.

No exercício de 2024 foi apurado um resultado superavitário de R\$ 34.887.353,01 (R\$ 39.468.501,90 em 2023).

#### **Superávit Financeiro**

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Ativo Financeiro	34.817.690,04	39.212.316,83
Passivo Financeiro	(3.483.269,77)	(4.324.963,79)
<b>Total</b>	<b>31.334.420,27</b>	<b>34.887.353,04</b>

### **21. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)**

A DVP apresenta as alterações patrimoniais do exercício, apurando o resultado líquido entre variações aumentativas e diminutivas. O montante apurado reflete diretamente no saldo do Patrimônio Líquido evidenciado no Balanço Patrimonial.

## 22. RESULTADO PATRIMONIAL

O resultado patrimonial reflete o superávit ou déficit do período, apurado sob o regime de competência. Ele decorre do confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e Diminutivas (VPD), registradas no subsistema de informações patrimoniais.

### Resultado Patrimonial

Descrição	2025	2024
Variações Patrimoniais Aumentativas	55.604.691,00	53.105.128,86
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	(60.617.214,42)	(55.391.146,58)
<b>Déficit do Exercício</b>	<b>(5.012.523,42)</b>	<b>(2.286.017,72)</b>

## 23. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

O Balanço Orçamentário (BO) demonstra o confronto entre as receitas e despesas previstas e as efetivamente realizadas, considerando as alterações orçamentárias decorrentes da abertura de créditos adicionais. O resultado orçamentário, apurado pela diferença entre a receita arrecadada e a despesa empenhada, evidencia o superávit ou déficit do exercício, indicando a suficiência ou insuficiência dos recursos para a cobertura dos compromissos assumidos.

### Resultado Orçamentário

As Receitas Correntes do Conselho compreendem, substancialmente, as receitas de contribuições (anuidades), receitas de serviços (taxas de inscrição e expedição de documentos), receitas financeiras (juros, multas e rendimentos de aplicações), além de receitas da dívida ativa.

As Despesas Orçamentárias, reconhecidas sob o rito do empenho, englobam as despesas correntes (administrativas e de custeio), transferências correntes (cota-parte de 1/3 devida ao CFM) e despesas de capital (investimentos em bens móveis e imóveis).

O Resultado Orçamentário, apurado pelo confronto entre a receita arrecadada e a despesa empenhada, apresentou no exercício de 2025 um déficit de R\$ 5.238.903,73, indicando que as despesas fixadas e executadas superaram a arrecadação do período.

### Superávit Orçamentário

Descrição	2025	2024
Receitas Arrecadadas (corrente + capital)	53.584.956,09	49.284.673,75
Despesas Empenhadas (corrente + capital)	(58.820.316,08)	(54.226.428,04)
<b>Total</b>	<b>(5.235.359,99)</b>	<b>(4.941.754,29)</b>

## 24. BALANÇO FINANCEIRO (BF)

O Balanço Financeiro (BF) demonstra a movimentação financeira da entidade, evidenciando as receitas e despesas orçamentárias e os ingressos e dispêndios extraorçamentários. A demonstração integra, ainda, os saldos de caixa e equivalentes de caixa provenientes do exercício anterior e aqueles que remanescem para o início do exercício subsequente, refletindo a disponibilidade financeira total do Conselho.

## 25. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as movimentações financeiras do Conselho, segregadas em três categorias fundamentais:

§ Atividades Operacionais: compreendem os ingressos decorrentes de receitas originárias e derivadas, bem como os desembolsos vinculados à manutenção das atividades do Conselho e demais fluxos que não se classificam como de investimento ou financiamento.

§ Atividades de Investimento: abrangem os fluxos relativos à aquisição e alienação de ativos não circulantes, além de recebimentos por liquidação de adiantamentos e outras aplicações de longo prazo.

§ Atividades de Financiamento: incluem a captação de recursos mediante empréstimos obtidos junto ao Conselho Federal (CFC) e as respectivas amortizações de principal e encargos.

## 26. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL)

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) evidencia as modificações ocorridas nas contas que compõem o Patrimônio Líquido da entidade durante o exercício social. No período findo em 2025, a variação apurada decorre, essencialmente, da incorporação do resultado patrimonial proveniente da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), refletindo o déficit do exercício nas reservas ou no patrimônio social.

## 27. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Neste quadro, deverão ser informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução.

## 28. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

Neste quadro, deverão ser informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Deverão ser informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.



Documento assinado eletronicamente por **Angela Patricia Bovolini Pedron, Analista Contábil Especialista - Responsável Técnica - Exercício 2025**, em 06/04/2026, às 11:06, com fundamento no art. 5º da [RESOLUÇÃO CFM nº2.308/2022, de 28 de março de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mirela Foresti Jimenez, Tesoureira**, em 06/04/2026, às 15:24, com fundamento no art. 5º da [RESOLUÇÃO CFM nº2.308/2022, de 28 de março de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Régis Fernando Angnes, Presidente**, em 06/04/2026, às 15:48, com fundamento no art. 5º da [RESOLUÇÃO CFM nº2.308/2022, de 28 de março de 2022](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.cfm.org.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.cfm.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **4018966** e o código CRC **C5D689AF**.



Av. Princesa Isabel, 921 - Bairro Bairro  
Santana |  
CEP 90620-001 | Porto Alegre/RS -  
<https://cremers.org.br/>



Referência: Processo SEI nº 26.21.000008462-1 | data de inclusão: 06/04/2026